Boas Práticas na Implantação de Núcleos de Extensão da ASSINVÉXIS no Brasil

Best Practices in the Implementation of ASSINVÉXIS Extension Centers in Brazil
Buenas Prácticas en la Implantación de Núcleos de Extensión de la ASSINVÉXIS en Brasil

Flora Miranda*

* Nutricionista. Voluntária da Associação Internacional de Inversão Existencial (ASSINVÉXIS).

flora.miranda@hotmail.com

Texto recebido para publicação em 09.01.2012.

Palavras-chave

Grinvox
Inversão existencial
Núcleo de extensão

Keywords

Existential inversion
Extension center
Grinvox

Palabras-clave

Grinvox
Inversión existencial
Núcleo de extensión

Resumo:

O presente artigo apresenta boas práticas na implantação de núcleos de extensão da ASSINVÉXIS no Brasil, a partir da experiência de consolidação de um núcleo na cidade do Rio de Janeiro. Utilizou-se metodologia documental a respeito do histórico de trabalhos realizados pelos grinvox e ASSINVÉXIS, na mesma cidade, dos anos de 1992 até o fim de 2011, além de registros pessoais da autora na condição de voluntária da ASSINVÉXIS RJ, desde 2007 até os dias atuais. Como resultados práticos, a pesquisa descreve a concretização do projeto da ASSINVÉXIS denominado Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva – PRODIE, em um centro universitário, como fixador dos trabalhos da ASSINVÉXIS no Rio de Janeiro. Explicita também a importância dos grinvox na função de fortalecedores do holossene invexológico nas cidades, além de pontuar as melhores posturas para a implantação de um núcleo de extensão em qualquer cidade do Brasil.

Abstract:

This paper presents best practices in the implementation of ASSINVÉXIS extension centers in Brazil based on the consolidation experience of a center in the city of Rio de Janeiro. A bibliographic methodology has been used regarding the history of works conducted by the grinvox and ASSINVÉXIS in the city of Rio de Janeiro from 1992 to 2011, besides personal notes of the author as a volunteer at ASSINVÉXIS RJ since 2007. The research describes the following practical result: materialization of an ASSINVÉXIS project called Evolutionary Intelligence Development Program (Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva – PRODIE), carried out in a university center, which is a fixer for ASSINVÉXIS works in Rio de Janeiro. It shows the importance of grinvox, which empower the invexological holossene in all cities, and points out best practices to implement extension centers in any city of Brazil.

Resumen:

El presente artículo presenta buenas prácticas en la implantación de núcleos de extensión de la ASSINVEXIS en Brasil, a partir de la experiencia de consolidación de un núcleo en la ciudad de Rio de Janeiro. Se utilizó metodología documental al respecto del histórico de trabajos realizados por los grinvox y en la ASSINVEXIS, de la ciudad Rio de Janeiro, del año 1992 hasta el final de 2011, además de registros personales de la autora en la condición de voluntaria de la ASSINVEXIS en Rio Janeiro, desde 2007 hasta los días actuales. Como resultados prácticos, la investigación describe la concretización del proyecto de la ASSINVEXIS denominado Programa de Desarrollo de la Inteligencia

Evolutiva – PRODIE, em un centro universitario, como fijador de los trabajos de la ASSINVEXIS en Rio de Janeiro. Explicita también la importancia de los grinvexes en la función de fortalecedores del holopense invexológico en las ciudades, además de puntuar las mejores posturas para la implantación de un núcleo de extensión en cualquier ciudad de Brasil.

INTRODUÇÃO

Pontuações. Devido ao sucesso na implantação de trabalhos sustentadores do holopense da invéxis no Rio de Janeiro, esta autora relata boas práticas para abertura de um núcleo de extensão da ASSINVÉXIS, as quais podem servir de modelo para outras cidades do Brasil, a fim de disseminar o conhecimento da Invexologia por todo o País.

Esclarecimento. Com o crescente número de núcleos de extensão da ASSINVÉXIS pelo Brasil, conseqüentemente, poderá haver um aumento de jovens mais esclarecidos quanto à técnica da invéxis e seus benefícios ao aplicá-la.

Voluntariado. A consolidação de núcleos de extensão também visa estabelecer um voluntariado mais ativo e fixo em outras cidades fora da sede da ASSINVÉXIS (Foz do Iguaçu), possibilitando pessoas afins à técnica da invéxis se desenvolverem ativamente dentro da área escolhida, além de trocar experiências com outros voluntários familiarizados com a mesma temática.

Objetivos. O objetivo desta pesquisa é apresentar, a partir da experiência prática do núcleo da ASSINVÉXIS – Rio de Janeiro, quais as melhores condutas e subsídios para a criação de um núcleo de extensão da instituição.

Métodos. A pesquisa foi realizada através de levantamento e análise documental a respeito do histórico de trabalhos realizados pelos grinvexes e a ASSINVÉXIS, na cidade do Rio de Janeiro, dos anos de 1992 até o fim de 2011, além do registro da experiência da autora, junto ao grupo atuante na região, de 2007 até o período atual.

Dados. Houve compilação de dados registrados e documentados no acervo da ASSINVÉXIS-RJ, além de consulta ao artigo *Histórico Invexológico Grupal* (FERRARO, 2009), visando verificar as contribuições dos grinvexes nas atividades de divulgação da invéxis no Rio de Janeiro.

Divisão. O artigo foi dividido em 6 seções:

1. **Início das pesquisas invexológicas no Rio de Janeiro.** Estão descritas algumas informações sobre o início da implantação do grupo de pesquisas conscienciológicas denominado Grinvex, no Rio de Janeiro, bem como suas contribuições.

2. **Estruturação do Núcleo da ASSINVÉXIS no Rio de Janeiro.** Nesta seção estão descritas de modo cronológico, todas as etapas de consolidação do núcleo ASSINVÉXIS-RJ, de 2008 a 2011.

3. **Resultados das atividades do Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva- PRODIE na UniverCidade.** Estão listados os resultados práticos da implantação do PRODIE na UniverCidade nos anos de 2010 e 2011.

4. **Importância do Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva na Reeducação Conscencial.** Nesse tópico é relatada a importância deste projeto da ASSINVÉXIS para a reeducação consciencial de jovens, pertencentes a escolas de ensino médio e universidades.

5. **Planejamento do núcleo ASSINVÉXIS-RJ para o ano de 2012.** Estão descritas sugestões de projetos a serem realizados pelo núcleo da ASSINVÉXIS Rio de Janeiro, no ano de 2012.

6. Pontuações para a abertura de um Núcleo de Extensão da ASSINVÉXIS em qualquer cidade do Brasil. Estão listadas pontuações e boas práticas para a implantação de um núcleo de extensão da ASSINVÉXIS, em qualquer lugar do Brasil.

1. Início das pesquisas invexológicas no Rio de Janeiro

Divulgação. Após a proposição e divulgação pública da técnica da inversão existencial (invéxis) em 1991, pelo professor Waldo Vieira, no I Congresso Internacional de Projeciologia (CIPRO) em Brasília, houve a mobilização de jovens e adultos interessados na aplicação e aprofundamento desta técnica.

Inversão Existencial. A invéxis é a técnica de planejamento máximo da vida intrafísica, fundamentada na Conscienciologia, aplicada desde a juventude, objetivando o cumprimento da programação existencial, o exercício precoce da assistência e a evolução (NONATO et al., 2011).

Fundação. O início de tais pesquisas invexológicas culminou no aparecimento oficial do primeiro grupo de pesquisas conscienciais (GPC) sobre a inversão existencial, em 09 de fevereiro de 1992, na sede do Instituto Internacional de Projeciologia (IIP) no Rio de Janeiro, com a presença de 16 participantes.

Grinvex. O objetivo desse GPC, denominado futuramente como Grupo de Inversores Existenciais (Grinvex), era amadurecer e aprofundar nos estudos da inversão existencial, a partir de debates e trocas de experiências entre os integrantes, a fim de motivar os jovens a desenvolverem a grupalidade, convivalidade e autopesquisa.

Pioneirismo. Devido à grande dedicação e pioneirismo dos participantes que abriram as pesquisas no ramo da Invexologia, deu-se a “largada” para que projetos fossem materializados, acelerando a divulgação da invéxis não só no Rio de Janeiro, como em várias partes do Brasil e do mundo.

1.1. Importância do grinvex na formação da Associação Internacional de Inversão Existencial – ASSINVÉXIS

Gescons. O primeiro legado gesconológico publicado por grinvexes foi realizado em 1994, a partir da publicação dos melhores textos já produzidos pelos GPCs de Invexologia: a antologia *Gestações Conscienciais*.

Conquistas. A Invexologia contempla, segundo sua Bibliografia Exaustiva Específica (MUSSKOPF, 2007), mais de 300 publicações em forma de artigos sobre o tema inversão existencial, legado possível a partir do primeiro volume do *Gestações Conscienciais*.

Importância. Essas conquistas denotam a importância da criação do holopensene a partir da junção de grupo, com objetivos e interesses parecidos. Por se tratar de um grupo com integrantes jovens envolvidos e empenhados na evolução pessoal a partir da assistência tarística, os benefícios desta união tornam-se incalculáveis.

Maturidade. Vale ressaltar que o Grinvex pode proporcionar ao jovem amadurecer precocemente a partir do convívio com colegas de grupo e o exercício da intelectualidade. A participação nesse grupo de pesquisas também pode acarretar interesse na docência invexológica e, posteriormente, na implantação do núcleo de extensão na cidade. Um grupo com estes objetivos pode ter ótimos resultados.

Jornal. Outra importante gescon criada pelo Grinvex-SP foi o Jornal da Invéxis (JI), utilizado até os dias atuais como um dos principais meios de comunicação internacional sobre invéxis, cujo primeiro número foi lançado em agosto de 1994.

Mudança. Até o ano de 1998, os trabalhos que envolviam a inversão existencial eram fruto da dedicação e pesquisas vindas dos grinvexes de todo o mundo. Porém em dezembro de 1999, no Rio de Janeiro, criou-se a Assessoria Internacional aos Inversores Existenciais (ASSINVÉXIS), uma estrutura administrativa do IIPC (Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia).

Institucionalização. Devido ao crescimento dos trabalhos, em 22 de julho de 2004, a ASSINVÉXIS deixava de ser um departamento do IIPC e tornava-se uma instituição conscienciocêntrica. Sua sede foi então transferida para Foz do Iguaçu – PR, permanecendo até os dias atuais.

2. Estruturação do Núcleo da ASSINVÉXIS no Rio de Janeiro

Funcionamento. Com a fundação da ASSINVÉXIS em 2004, houve a mudança de alguns voluntários do RJ para Foz do Iguaçu, porém o núcleo do RJ permaneceu em funcionamento através da realização de cursos organizados pelos voluntários restantes e participantes do Grinvex-RJ.

Eventos. O primeiro evento realizado no RJ, após a institucionalização da ASSINVÉXIS, foi o curso Teoria e Prática da Inversão Existencial (TPIE), em dezembro de 2005, auxiliando na fixação da ASSINVÉXIS como instituição conscienciocêntrica (IC). Este curso também foi porta de entrada desta autora, nos estudos da Conscienciologia e Invexologia.

Permanência. O Grinvex-RJ permaneceu com suas atividades até meados do ano de 2006. Porém havia apenas três participantes e um deles estruturava-se para residir em Foz do Iguaçu, ocasionando o encerramento temporário das atividades do grupo no RJ.

Retomada. Em meados de 2007, foram retomados os trabalhos com a invéxis na cidade do Rio de Janeiro, a partir do “arregaçar das mangas” de alguns voluntários da ASSINVÉXIS, que atuavam como voluntários e/ou docentes de outras instituições conscienciocêntricas. Essa decisão resultou na reestruturação do Grinvex, totalizando a participação de 10 pessoas no grupo.

Resultados. Com a retomada das pesquisas, o grupo criou fôlego e realizou novamente o curso TPIE, resultando na participação de 37 alunos em sala de aula e a estreia do primeiro professor de Invexologia residente na cidade do Rio de Janeiro, após a inauguração da ASSINVÉXIS como IC.

Realização. Em 2008, houve o terceiro TPIE no RJ, ocorrido na sala do Centro Universitário da Cidade – UniverCidade, primeiro curso de invéxis no RJ ocorrido fora das acomodações do IIPC. Nesse curso ocorreu a estreia da segunda professora de Invexologia do Estado do Rio de Janeiro.

Parceria. A parceria com o centro universitário foi possível a partir da indicação de uma ex-funcionária da UniverCidade e voluntária da Conscienciologia no RJ, possibilitando ao grupo alugar a sala da unidade de Ipanema por um preço simbólico.

Interesse. Após a realização do curso no ambiente da UniverCidade, a diretora da unidade mostrou-se interessada nos trabalhos da ASSINVÉXIS, “deixando as portas abertas” para parcerias futuras.

SIG. Nesse mesmo ano, realizou-se também o XXI Simpósio dos Grinvexes – SIG, que intensificou as pesquisas no ramo da Invexologia, contando com a participação de 12 pesquisadores, sendo quatro deles fora do RJ. Esse evento marcou a primeira produção da nova geração de inversores que retomariam os trabalhos no RJ.

BIOCAM. Ainda em 2008, foi realizado, depois de cinco anos sem ocorrer no RJ, o curso Biocam – Caminhada Bioenergética. Este evento tornou-se fixo, possibilitando à ASSINVÉXIS-RJ formar caixa financeiro para fundar o primeiro núcleo de extensão da ASSINVÉXIS fora de Foz do Iguaçu.

Grupo. O grupo, na ocasião, era constituído de sete voluntários, sendo uma coordenadora-geral e três docentes em Invexologia (a terceira docente foi liberada para ministrar aulas também no ano de 2008).

Desistências. Com muitos planos para o ano de 2009, a ASSINVÉXIS-RJ, no final de 2008, surpreendeu-se com a saída de dois voluntários, dentre eles, a coordenadora do núcleo, acarretando “desfalque” de duas personalidades importantes para os trabalhos na cidade.

Mudança. Com isso, iniciou-se uma nova fase para o grupo do RJ, sendo esta autora “pega de surpresa” ao assumir a coordenação do recém-formado Núcleo de Extensão ASSINVÉXIS-RJ, em dezembro de 2008.

Cursos. No ano de 2009, após a mudança da coordenação-geral e com apenas um docente em Invexologia no estado, o núcleo do RJ, ainda assim, conseguiu oferecer três cursos de entrada da ASSINVÉXIS, sendo dois cursos BIOCAM (1 deles ministrado por professor epicon) e um curso TPIE.

Contato. O curso TPIE desse mesmo ano foi realizado novamente na unidade da UniverCidade de Ipanema e possibilitou a retomada do contato com a instituição, estreitando ainda mais os laços e firmando interesses de uma parceria mais definitiva.

Necessidade. Com a possibilidade de atuação dentro de uma universidade, a ASSINVÉXIS-RJ necessitaria de um projeto inovador capaz de atender às demandas dos alunos universitários. O desafio maior seria realizar um projeto simples, porém tarístico, que contemplasse a divulgação da Invexologia nos centros de ensino.

Projeto. Após um ano de reuniões, estudos e *brainstormings*, a equipe do RJ chegou à conclusão de que o tema inteligência evolutiva poderia trazer uma variedade de informações e ganchos didáticos importantes para o aprendizado dos jovens universitários.

Agregador. Essa temática agregaria valor à instituição que escolhesse complementar sua grade de atividades com a qualificação integral de seus alunos. O estudo da inteligência evolutiva poderia, então, encaixar-se às atividades de extensão de qualquer centro de ensino acadêmico ou secundarista.

Definição. O projeto foi denominado de Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva (PRODIE), contendo seis atividades regulares divididas ao longo do ano, explicitadas abaixo em ordem alfabética:

A. **Atendimento personalizados:** Os atendimentos personalizados têm como objetivo ajudar o jovem universitário a desmistificar alguns tabus relacionados à sua própria vida, como escolha assertiva da carreira profissional, relacionamento com familiares, parapsiquismo, técnica evolutiva, programação de vida, dentre outros, complementando a grade de atividades do PRODIE. Duração: de segunda a sexta, das 10h às 22h.

B. **Biocam:** Caminhada Bioenergética, oferecida gratuitamente aos alunos da instituição de ensino, com o objetivo de integrar atividade física e desintoxicação bioenergética, proporcionando bem-estar e compensação holochacral aos participantes. Duração: 5h.

C. **Cine-debate:** Exposição de filmes com o objetivo de desenvolver a criticidade e intelectualidade, a partir do estudo das obras cinematográficas relacionadas com assuntos do cotidiano juvenil. Duração: 3h.

D. **Mesa-debate:** Mesa com alguns convidados especialistas, dispostos a debater sobre temas diversos relacionados à juventude ou não, com o objetivo de trabalhar a flexibilidade mental dos alunos a partir da exposição de diferentes opiniões, desmistificando preconceitos e expandindo ideias. Duração: 3h.

E. **Oficina de cosmograma:** Campo de leitura de reportagens retiradas de jornais ou revistas, com o intuito de ampliar a erudição do jovem, desenvolver a visão mais crítica e ampla dos acontecimentos atuais, além de incrementar as pesquisas pessoais e incentivar a cultura geral. Duração: 2h.

F. **Palestras:** Aulas expositivas com o objetivo de apresentar as ciências Conscienciologia e Invexologia, além de debater sobre assuntos variados, relacionados ao cotidiano dos jovens universitários, desenvolvendo criticidade e fomentação de ideias dos mesmos. Duração: 2h.

Paradigma. As atividades do PRODIE podem ser ministradas por professores de Invexologia (condição ideal) ou palestrantes de Conscienciologia, sendo todas elas pautadas no paradigma consciencial e relacionadas ao tema principal: inteligência evolutiva.

Crescimento. Com esse projeto, a possibilidade de assistência aumentaria consideravelmente e com isso o crescimento do núcleo RJ. Por isso, foi necessária a obtenção de uma base física própria para abarcar todas as demandas advindas desse trabalho.

Base. A base física do núcleo permaneceu no Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC), localizado no Rio de Janeiro, até o final de 2009. Em decorrência da mudança física do IIPC-RJ, tornou-se inviável manter o núcleo ASSINVÉXIS sediado no mesmo local.

Transição. O núcleo RJ atuou na casa de voluntário durante exatos quatro meses (fase de transição), tempo de estruturação do projeto para o fechamento da parceria com a UniverCidade, que renderia ao núcleo uma base física própria.

Parceria. No dia 07 de maio de 2010, a ASSINVÉXIS-RJ fechou sua primeira parceria fixa com uma instituição de ensino universitário, onde as atividades do PRODIE teriam a participação de todos os cursos da UniverCidade e se tornariam parte da grade curricular de atividades complementares dos cursos de Teatro, Publicidade, Jornalismo e Administração.

Conquista. Com a implantação das atividades do PRODIE, a ASSINVÉXIS-RJ conseguiu uma base física dentro da UniverCidade de Ipanema, sendo ela uma sala de aula de aproximadamente 25m², com quadro negro, mesas, cadeiras e ar-condicionado, sendo toda a estrutura de limpeza e manutenção de responsabilidade da UniverCidade.

Profissionalismo. Todas essas conquistas também representavam um grande comprometimento e profissionalismo do grupo, a fim de estabelecer uma agenda “encorpada” de atividades durante o ano. Esse certamente seria um grande teste de resiliência para todo o grupo de voluntários do núcleo ASSINVÉXIS-RJ.

Desafio. O desafio foi lançado. O grupo encontrava-se com uma excelente oportunidade de divulgação das ciências Conscienciologia e Invexologia no meio acadêmico. Oportunidade esta, conquistada com muito esforço pelos voluntários da ASSINVÉXIS como um todo.

3. Realizações das atividades do Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva (PRODIE) na UniverCidade

Contrato. De acordo com o contrato assinado por ambas as instituições (ASSINVÉXIS e UniverCidade), o núcleo do RJ deveria comprometer-se com a realização de todas as atividades do PRODIE, no período de um ano, com liberdade de mudança no cronograma de atividades, de acordo com a necessidade das instituições.

Estatísticas. Eis, abaixo, as estatísticas das atividades realizadas com os alunos da UniverCidade da unidade de Ipanema, nos anos de 2010 (2º semestre) e 2011 (1º e 2º semestres):

3.1. Agenda de eventos em 2010

I – Palestra Gratuita inaugural do PRODIE – Tema: Inteligência Evolutiva – 26 de outubro de 2010.

- A. **Voluntários:** 1 professor e 8 monitores.
- B. **Número de alunos:** 17 participantes.
- C. **Cursos:** Pedagogia (1 aluno); Publicidade (3 alunos); Administração (1 aluno); Jornalismo (3 alunos); Desenho Industrial (1 aluno); Direito (5 alunos); funcionários da UniverCidade (3 pessoas).
- D. **Média da idade:** 27 anos.

E. **Como soube do evento:** *e-mail* (8 alunos); cartaz na UniverCidade de Ipanema (2 alunos); indicação de amigo (2 alunos); de funcionários da UniverCidade (5 alunos).

3.2. Agenda de eventos em 2011

II – Palestra Gratuita Inaugural do PRODIE – Tema: Inteligência Evolutiva – 11 de maio de 2011.

A. **Voluntários:** 1 professor e 9 monitores.

B. **Número de alunos:** 5 participantes.

C. **Cursos:** Administração (4 alunos); Enfermagem (1 aluno pertencente a outra universidade)

D. **Média da idade:** 22 anos.

E. **Como soube do evento:** cartaz na UniverCidade de Ipanema (1 aluno); indicação de amigo (3 alunos); diretamente na sala da ASSINVÉXIS (1 aluno).

III – Cine-Debate – Filme “Encontrando Forrester” – 26 de maio de 2011.

A. **Voluntários:** 1 professor e 4 monitores.

B. **Número de alunos:** 5 participantes.

C. **Cursos:** Sistema de informação (1 aluno); Jornalismo (1 aluno); Administração (1 aluno); 2 alunos formados.

D. **Média da idade:** 23 anos.

E. **Como soube do evento:** cartaz na UniverCidade de Ipanema (1 aluno); indicação de amigo (4 alunos).

IV – Oficina de Cosmograma – Reportagem: Revista Mente & Cérebro: O poder terapêutico dos grupos (vide bibliografia) - 14 de junho de 2011.

A. **Voluntários:** 1 professor e 5 monitores.

B. **Número de alunos:** 5 participantes.

C. **Cursos:** Teatro (1 aluno); Medicina (1 aluno); cursando ensino médio (1 aluno); 2 alunos formados.

D. **Média da idade:** 24 anos.

E. **Como soube do evento:** diretamente na sala da ASSINVÉXIS (1 aluno); indicação de amigo (4 alunos).

V – Palestra Gratuita – Tema: Planejamento de Vida na Juventude – 01 de setembro de 2011.

A. **Voluntários:** 1 professor e 6 monitores.

B. **Número de alunos:** 7 participantes.

C. **Cursos:** Teatro (1 aluno); Medicina (1 aluno); Direito (2 alunos); Marketing (1 aluno); Desenho industrial (1 aluno).

D. **Média da idade:** 29 anos.

E. **Como soube do evento:** diretamente na sala da ASSINVÉXIS (2 alunos); panfletagem em frente à UniverCidade.

VI – Cine-Debate – Filme: “O Grande Desafio” – 20 de outubro de 2011.

A. **Voluntários:** 1 professor e 6 monitores.

B. **Número de alunos:** 6 alunos.

C. **Cursos:** Medicina (1 aluno de outra universidade); cursando Ensino Médio (1 aluno); Formados (4 alunos).

D. **Média da idade:** 25 anos.

E. **Como soube do evento:** diretamente na sala da ASSINVÉXIS (6 alunos).

Eventos. O Núcleo – RJ, em paralelo às atividades do PRODIE, realizou mais três eventos na UniverCidade no ano de 2011, sendo estes pertencentes à grade curricular da ASSINVÉXIS:

A. Curso Prática da Tridotação Consciencial com a participação de 20 alunos.

B. 1 palestra gratuita pré-TPIE (temática: *Maturidade desde a Juventude*) com a presença de 17 alunos.

C. 1 curso TPIE com a participação de 7 alunos.

Balanco. O balanço das atividades do núcleo do RJ foi muito positivo, concluindo que a atuação do PRODIE foi um sucesso, atingindo a marca de assistência a 29 alunos estudantes da UniverCidade e 15 alunos fora da UniverCidade, totalizando 44 alunos assistidos através das atividades, no período de um ano.

Atendimentos. Houve atendimentos pontuais na sala da ASSINVÉXIS, totalizando 25 alunos atendidos. A média de idade foi de 24 anos e os motivos mais comuns que os levaram até a sala da ASSINVÉXIS foram: curiosidade de saber do que se tratava (18 alunos), relatos de experiências fora do corpo (4 alunos) e interesse em conhecer mais sobre a técnica da invéxis (3 alunos).

Visitas. Houve também visitas esporádicas de pessoas convidadas por voluntários do núcleo (5 pessoas) e funcionários da UniverCidade (5 pessoas), que, ao entrarem na sala, se interessaram em saber sobre assuntos da Conscienciologia.

4. Importância do Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva na Reeducação Consciencial

Resultados. Devido os resultados obtidos através da experiência com o PRODIE, tornou-se clara a necessidade das instituições de ensino a complementarem suas atividades, educando seus alunos de modo integral e não apenas limitando-os aos conhecimentos da área profissional.

Formação. Quando o aluno tem como base um ensino mais humanizado, preocupado com seu comportamento perante a sociedade, as chances dele se tornar um ser humano melhor e um profissional mais capacitado aumentam.

Aprendizado. Pelo PRODIE, os alunos podem entender assuntos básicos do cotidiano sob a ótica do paradigma consciencial, aprender mais sobre inteligência evolutiva e o quanto essa inteligência se destaca das outras estudadas pela humanidade.

Reeducação. A proposta do PRODIE é reeducar as consciências que ainda estão no início de suas vidas, investindo mais cedo na recuperação de lucidez. Essas informações podem ajudá-los a construir uma vida mais otimizada, minimizando erros comuns à juventude e trazendo, na prática, a importância de se planejar desde cedo.

Relações. O PRODIE pode ser relacionado com qualquer área profissional, pois, ao estudar a inteligência evolutiva, o aluno tem a oportunidade de trazer para sua realidade conceitos, pesquisas e técnicas que mais o agradarem.

Exemplos. Como exemplo, é possível incentivar o aluno do curso de Teatro a trabalhar suas energias e praticar a desassimilação simpática de seus personagens após o espetáculo, ou informar ao aluno de Direito sobre conceitos básicos de cosmoética ou da lei de causa e efeito para ajudá-lo nos casos mais complicados.

Rede. Quanto mais instituições adotarem esse método de ensino, mais jovens bem informados estarão aptos a iniciar uma carreira profissional de sucesso. A ideia é que, com mais lucidez adquirida, o aluno possa levar as propostas da Conscienciologia para o seu dia a dia e, a partir de seu comportamento mais evolutivo, influenciar beneficentemente amigos, família, colegas de trabalho, aumentando a rede de pessoas mais lúcidas no Planeta.

4.1. Programa de Desenvolvimento da Inteligência Evolutiva Aplicado aos Jovens do Ensino Médio

Captção. Pela oportunidade de trabalhar dentro de um centro universitário, a ASSINVÉXIS-RJ recebeu a proposta de criar um projeto para abarcar também os alunos de ensino médio com a ideia de levar o PRODIE às escolas secundaristas.

Desafio. Lançada essa proposta, o núcleo RJ aceitou a ideia e redigiu um projeto denominado PRODIE Ensino Médio com objetivos e atividades diferentes do universitário. Este projeto foi direcionado aos adolescentes estudantes do ensino médio e pré-vestibulandos prestes a escolherem suas carreiras profissionais.

Diferencial. O PRODIE Ensino Médio tem como objetivo fomentar a criticidade do estudante secundarista em relação às escolhas de vida mais assertivas, no que tange principalmente à carreira profissional. Este projeto é um diferencial, pois educa o adolescente desde cedo a investir em sua evolução.

Objetivos. Como objetivos específicos, o PRODIE Ensino Médio pretende contribuir no desenvolvimento das habilidades de analisar, sintetizar, criticar, construir hipóteses, estabelecer relações, fazer comparações, detectar contradições, decidir e organizar, tais competências avaliadas no ENADE.

Esclarecimento. Esse projeto pode ajudar o adolescente a desenvolver criticidade sadia, conscientização de responsabilidades, reconhecimento de talentos pessoais, convivência saudável (*antibullying*), autodiscernimento, autogestão da vida, interassistencialidade, bioenergias, entre outros atributos importantes para a formação do adulto maduro, pautada na evolução pessoal.

Atividades. Abaixo, em ordem alfabética, a apresentação das cinco atividades do PRODIE Ensino Médio:

A. **Cine-debate:** tem como objetivo expandir as fontes de informação através de obras cinematográficas, promovendo o estudo de temas específicos à juventude. Visa desenvolver a criticidade e a intelectualidade através do debate dessas obras. Duração: 3 horas.

B. **Palestras:** tem como objetivo discutir temas atuais relacionados aos jovens do ensino médio, sob o olhar da ciência Conscienciologia, e desenvolver a criticidade e o debate, possibilitando ao estudante se expressar e aprender sobre os diversos temas. Duração: 2h.

C. **Oficina do autodidatismo, aprendendo a estudar:** fornece ferramentas para desenvolvimento da autonomia cognitiva dos estudantes. Ajuda a criar bons hábitos intelectuais e associar o ato de estudar a três aspectos básicos: motivação-trabalho-prazer. Duração 2h30 minutos.

D. **Oficina de gestão do tempo:** objetiva auxiliar o jovem na reflexão sobre a “fatura do tempo”, devido à pouca idade biológica. Estimular a produtividade do aluno sem ansiedades e sobrecargas estressantes. Ajudará a compor uma agenda pessoal sólida e realizável, de modo organizado. Duração: 2h30 minutos.

E. **Oficina de maxiplanejamento:** tem como objetivo despertar no jovem a responsabilidade pelo sucesso da própria vida, através da gestão da sua existência. O aluno poderá realizar seu planejamento de vida na prática. Duração: 2h30 minutos.

Parcerias. Essas atividades ainda não foram colocadas em prática. Uma das propostas para o ano de 2012 é estabelecer parcerias com instituições de ensino médio, a fim de trabalhar essas atividades com os alunos.

Resultados. Pode-se deduzir que os resultados do PRODIE Ensino Médio devem se equiparar aos obtidos com os alunos universitários, pois a ideia é ajudar os adolescentes a organizar rotina útil para sua vida, orientando-os quanto à suas tarefas evolutivas.

5. Sugestão de planejamento do núcleo ASSINVÉXIS-RJ para o ano de 2012

Repercussão. Devido à repercussão positiva do PRODIE na UniverCidade, a proposta dos voluntários do núcleo ASSINVÉXIS-RJ é disseminar esse projeto a outras universidades, com o objetivo de atingir o maior número possível de alunos. Há pelo menos mais de 50 faculdades localizadas no RJ, sendo este um campo vasto para oferecer o projeto.

Contatos. Muitos contatos foram realizados a partir da atuação do PRODIE. A própria direção da UniverCidade dispõe de uma lista de colégios secundaristas, sendo esses potenciais locais para a aplicação do PRODIE Ensino Médio.

Continuidade. A proposta é que os voluntários do núcleo do RJ possam continuar com o trabalho institucional a qualquer custo, tornando as atividades da ASSINVÉXIS, em especial as do PRODIE, mais conhecidas perante as instituições de ensino. Quanto mais atividades da Conscienciologia nas escolas e universidades houver, maiores são as chances de esclarecimento a essas consciências.

Listagem. Abaixo a listagem com 06 atividades planejadas para o núcleo ASSINVÉXIS-RJ no ano de 2012, dispostas em ordem de prioridade:

A. **Manuais administrativos.** Estruturação de manuais orientadores para a abertura de um núcleo de extensão da ASSINVÉXIS em qualquer local do País. Esses manuais terão como objetivo explicitar todas as funções necessárias para a consolidação do núcleo, além do *modus operandi* para a realização dos principais eventos de entrada da ASSINVÉXIS.

B. **Manuais do PRODIE.** Escrita de manuais sobre as atividades do PRODIE. Esse material terá a descrição de todas as atividades do PRODIE (dinâmicas), além dos materiais e *modus operandi* para a estruturação esse projeto em uma instituição de ensino.

C. **Atividades do PRODIE.** Realização de alguma atividade do PRODIE em escola de ensino médio, ou universidades, com o intuito de tornar esse projeto rentável e atrativo para as instituições de ensino, sem que precise de alguma indicação interna ou de conhecidos.

D. **Grinvex.** Reativação do Grinvex. Como explicitado durante o artigo, o Grinvex é uma excelente porta de entrada para novos voluntários e divulgação da técnica da invéxis.

E. **Cursos.** Realização dos cursos da grade curricular da ASSINVÉXIS: BIOCAM e Técnica de Viver, podendo aplicar também o curso Teoria e Prática da Inversão Existencial.

F. **Formação docente.** Investimento na formação de novos docentes em Invexologia e docentes orientadores no RJ. Essa conquista dará maior autonomia ao grupo para a consolidação de atividades institucionais.

Sala. A conquista da base física própria, sem a dependência de nenhuma instituição, é uma meta passível de concretização no médio prazo (2 anos). Essa meta torna-se plausível e necessária, pois, com empenho dos voluntários e a formação de novos docentes, o fluxo de trabalhos tende a aumentar.

CNPJ. A aquisição de um CNPJ próprio para um núcleo de extensão torna-se o próximo passo a ser concretizado, após a conquista da base física. Tornar-se pessoa jurídica traz autonomia para se estabelecer com mais força presencial perante a sociedade intrafísica.

Completismo. Com empenho e dedicação, a ASSINVÉXIS-RJ conseguirá colocar seus planos em prática. Para isso, é necessário o comprometimento, equilíbrio holossomático e desassim por parte da equipe

envolvida nos trabalhos. Tal comportamento aumentará o *rapport* e a confiança dos amparadores, tornando o trabalho possível de ser realizado com qualidade.

6. Pontuações para a abertura de um Núcleo de Extensão da ASSINVÉXIS em qualquer cidade do Brasil

Auxílio. A partir da experiência prática, este artigo também visa informar os interessados em abrir um núcleo da ASSINVÉXIS em sua cidade.

Enumeração. Abaixo, eis 10 tópicos em ordem de importância, com sugestões de boas práticas refletidas a partir da vivência da autora, exercendo a função de coordenadora do Núcleo ASSINVÉXIS Rio de Janeiro, para obtenção de maior sucesso na abertura de núcleos pelo Brasil:

A. **Docentes.** Deve haver pelo menos um docente em Invexologia na cidade. Esta condição dará mobilidade ao grupo, tornando seus cursos mais baratos e possibilitando a criação de uma agenda de atividades que gere caixa financeiro ao núcleo.

B. **Palestras.** Se houver um professor palestrante da ASSINVÉXIS na cidade, maior número de atividades poderá ser realizado. Palestras regulares gratuitas são uma excelente porta de entrada para novos alunos e voluntários.

C. **PRODIE.** Para que haja atividades regulares é importante que o grupo tenha interesse em trabalhar com o PRODIE. Essa pode ser uma alternativa que “abrirá portas” tanto na atuação com jovens estudantes (público-alvo da ASSINVÉXIS), quanto na aquisição de uma base física. Nada impede os voluntários a criarem seu próprio projeto atrator de novas conscins interessadas em Invexologia. “*A criatividade é a alma do negócio*”.

D. **Epicentro.** É necessário que uma pessoa lidere as atividades do potencial núcleo de extensão. Para tornar-se coordenador-geral do núcleo é necessário ser docente em Invexologia, aplicar a técnica da invéxis e possuir alguma experiência dentro do voluntariado (cada pessoa pode avaliar sua situação).

E. **Grinvex.** O Grinvex ajuda a trazer força na implantação do holopensene da invéxis na cidade. Não é necessário que o coordenador ou toda a equipe participe do grupo, porém é responsabilidade do núcleo orientar o grupo quanto a suas atividades.

F. **Colegiados.** Os colegiados executivos mais importantes para o início das atividades de um núcleo de extensão são: Coordenação-geral, Financeiro, Voluntariado e Eventos. Essas funções são importantes para estruturar e manter atividades regulares. Com o decorrer dos trabalhos, haverá conseqüentemente a formação de novos docentes. Logo, a Parapedagogia também se tornará um setor importante para o núcleo. O Técnico-científico é uma área importante, porém, pode ser mantida inicialmente, com as demandas sendo encaminhadas para a sede da ASSINVÉXIS em Foz do Iguaçu.

G. **Base física.** Mesmo que ainda não haja um projeto em prática, é importante que o grupo se reúna uma vez por semana, em um local fixo, para discutir aspectos administrativos do núcleo, tais como: planejamento estratégico, finanças, voluntariado e futuros eventos por acontecer. A base física ajuda na implantação do holopensene favorável aos trabalhos. Caso não haja a possibilidade de realizar uma parceria com alguma IC ativa na cidade de formação do núcleo, há outras formas dos voluntários se reunirem: basta levarem suas demandas entrando em contato com a sede da ASSINVÉXIS em Foz, para, assim, traçarem um plano de ação de acordo com a necessidade específica de cada grupo.

H. **Entrosamento.** A proéxis grupal é uma tarefa desafiante que depende de todos os integrantes. Cada voluntário torna-se minipeça para que um trabalho maior aconteça. O sucesso do trabalho depende do entrosamento de todas as peças, assim, a máquina maior pode funcionar bem e completar as metas.

I. **Dedicação.** Para que qualquer trabalho tenha sucesso, é necessário disciplina e dedicação. Formar um grupo que vá representar a ASSINVÉXIS em outra cidade requer empenho e persistência. Trabalhar com o holopense da invéxis é um desafio grande que talvez seja sustentado por poucos colaboradores, por isso, o coordenador não deve se preocupar com a quantidade, mas sim com a qualidade. Vale ressaltar que apenas uma pessoa, inicialmente, pode fazer o trabalho acontecer. A equipe de amparadores não está preocupada com a quantidade, mas sim com a qualidade e continuidade do trabalho.

J. **Coordenação-geral.** Quanto à coordenação-geral, vale ressaltar a grande responsabilidade em frente à expansão da ciência Invexologia no Planeta. Quanto mais núcleos da ASSINVÉXIS forem formados, melhores serão os resultados assistenciais a partir das tarefas e da divulgação da invéxis.

Liderança. Ao liderar a equipe, é importante que o coordenador tenha em mente, com bastante clareza, os cinco aspectos listados em ordem de prioridade:

1. Trafores e trafores pessoais.
2. Trafores de cada integrante do núcleo.
3. Trafores grupais.
4. As metas de curto (6 meses), médio (1 ano) e longo prazo (3 anos) para o núcleo de sua cidade
5. Determinação para persistir nos momentos mais difíceis que aparecerem.

Sucesso. Com essas lições aprendidas, as chances dos trabalhos darem certo aumentam consideravelmente. Vale ressaltar que dentro da experiência de coordenadora do núcleo ASSINVÉXIS-RJ, esta autora comprova, a cada dia, o interesse e investimento dos amparadores extrafísicos para que esse tipo de trabalho dê certo.

Sensação. A sensação vivenciada pela autora é que muitas consciências esperam a concretização desses núcleos de extensão, para que elas possam ressonar com tal tipo de trabalho em suas cidades. Os trabalhos da ASSINVÉXIS podem servir de senhas retrocognitivas para muitos jovens intermissivistas, que ainda não recuperaram a lucidez.

Experiência. Esta autora convida a todos os jovens intermissivistas, que se interessarem pela expansão da Invexologia no Planeta, a experimentarem esse trabalho, aplicando consigo o *Princípio da Descrença*, a fim de obter conclusões sobre a importância deste trabalho para a humanidade, a partir da experiência pessoal e grupal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS¹

Sustentação. Com a sustentação do trabalho, é possível alcançar conquistas mais significativas para a ciência Invexologia, criando-se cursos, livros e novas atividades regulares para a instituição.

Invexologia. Vale ressaltar que, a partir das pesquisas iniciais do Grinvex ainda na década de 90, obtiveram-se muitas conquistas, iniciadas pela ação pioneira do primeiro grupo formado no RJ. É importante sempre manter o incentivo à formação de novos grinvexes como forma de expansão da técnica da invéxis pelo planeta.

Ousadia. Para que se possa atingir o público-alvo da ASSINVÉXIS, é importante os voluntários manterem a ousadia sábia e discernida, para impactarem benéficamente os jovens, levando, com criatividade, as informações de ponta da Invexologia.

Experiência. A experiência que os voluntários do núcleo RJ obtiveram, a partir da coragem em levar as ideias da Invexologia para um centro universitário, proporcionou o crescimento e qualificação dos mesmos, tornando-os pessoas mais maduras e capacitadas para esse trabalho de ponta.

Convite. Esta autora convida todos os interessados a experimentarem tal sensação de atuar à frente de um trabalho de ponta, como a implantação de um núcleo de extensão da ASSINVÉXIS em sua cidade.

Interesse. A implantação desse trabalho contribui para a formação de um holopense mais sadio e benéfico não só para a juventude, mas para todas as idades. Há pessoas interessadas neste trabalho, contudo, é preciso ter a iniciativa de divulgá-lo, de acordo com o fôlego dos voluntários que ficarão à frente do trabalho.

A IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO DA ASSINVÉXIS EM QUALQUER LOCAL DO BRASIL PODE AJUDAR NA REURBANIZAÇÃO DA CIDADE, CONSCIENTIZANDO OS JOVENS E VOLUNTÁRIOS A SE MANIFESTAREM PRECOCEMENTE COM INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA.

Questionologia. Você, leitor(a), sente-se responsável em assumir o desafio de implantar um núcleo de extensão da ASSINVÉXIS em sua cidade? Caso afirmativo, em quanto tempo?

NOTAS

1. **Agradecimento.** A autora agradece aos amigos de voluntariado que contribuíram para a concretização dessa experiência em alto nível. Além da gratidão à diretoria da UniverCidade, unidade de Ipanema e sua adjunta; à intermediadora das negociações entre a ASSINVÉXIS e a UniverCidade; e aos amparadores extrafísicos que sempre atuaram neste trabalho.

REFERÊNCIAS

1. **Ferraro**, Cristiane; *Histórico Invexológico Grupal*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 13; N. 2; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Abril-Junho, 2009; páginas 135 a 148.
2. **Nonato**, Alexandre; **Zaslavsky**, Alexandre; **Colpo**, Filipe; **Amaral**, Flávio; & **Muradás**, Sílvia; *Inversão Existencial: Autoconhecimento, Assistência e Evolução desde a Juventude*; pref. Waldo Vieira; 304 p.; 70 caps.; 17 E-mails; 62 enus.; 16 fotos; 5 microbiografias; 7 tabs.; 17 websites; glos. 155 termos; 376 refs.; 1 apênd.; alf. 23 x 16 cm; br.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 75 e 76.
3. **Musskopf**, Tony; *Bibliografia Específica Exaustiva da Invexologia*; Artigo; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 11; N. 4; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Outubro-Dezembro, 2007; páginas 290-298.